

CAPÍTULO 3

CATÁLOGO DE REMÉDIOS NATURAIS, UM LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS NO CE

Data de submissão: 07/02/2023

Data de aceite: 01/03/2023

Gustavo Sousa Linhares

Unifametro
Fortaleza – CE
[https://www.cnpq.br/cvlattesweb/
PKG_MENU.menu?f_
cod=C6258E3B34083A92A933
5495953BE12E](https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=C6258E3B34083A92A9335495953BE12E)

Larissa Pereira Aguiar

Unifametro
Fortaleza – CE
<http://lattes.cnpq.br/0367042106324200>

Jackeline Medeiros

Unifametro
Fortaleza – CE
[https://www.cnpq.br/cvlattesweb/
PKG_MENU.menu?f_
cod=D78330AFCCCA60258224
F9CC20E011DA#](https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=D78330AFCCCA60258224F9CC20E011DA#)

RESUMO: O uso de plantas medicinais são um recurso usado pela população por várias gerações com o intuito de auxiliar na cura de algumas enfermidades. A educação sobre o uso destas pode tornar o uso mais comum no dia a dia das pessoas e com isso, trazer vários benefícios cientificamente comprovados. Desenvolver uma pesquisa objetivando catalogar as

principais plantas medicinais de consumo comum, com propriedades fitoterápicas comprovadas é de grande relevância para a comunidade científica. Este estudo foi realizado com base em artigos de plantas medicinais comuns no Ceará, publicados entre 2013 e 2022. As principais plantas catalogadas foram Aroeira vermelha, Erva-doce Camomila as quais se destacam por apresentar princípios ativos que apresentam efeitos benéficos no tratamento de doenças. Mostrar o efeito terapêutico plantas medicinais para o público em geral poder tornar o uso destas mais frequentes.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais 1 ; etinobotanica 2 ; medicina tradicional 3.

NATURAL MEDICINE CATALOG, A SURVEY OF MEDICINAL PLANTS ON THE STATE OF CE

ABSTRACT: The use of medicinal plants is a resource used by the population for many generations with the purpose of help with the healing of some illness. The education about the use of those could make the use of those common on the everyday and with that, bring many scientifically proven benefits. Developing research with the purpose of cataloging the main medicinal

plants of common use, and proven phytotherapies properties is very relevant to the scientific community. This study was made with articles about medicinal plants of the Ceará, published between 2013 e 2022. The cataloged plants were red mastic, rose pepper, anise and chamomile that stand out by presenting active principles that present benefic effect on illness treatment. Show the therapeutic uses of medicinal plants to the general public can make the use of those more frequently.

KEYWORDS: Medicinal plants 1: Ethnobotany 2: tradicional plants.

INTRODUÇÃO

Plantas medicinais possuem registros da sua utilização através da história, mostrando a presença da fitoterapia como tratamento para mazelas para humanos (ALVES, 2013). Albuquerque (2014) define plantas medicinais como espécies vegetais que produzem em seu metabolismo princípios ativos que, agem em humanos e outros animais, remediando doenças, eliminado agentes patológicas como, vermes, fungos e bactérias, além de possuírem propriedades preventivas de problemas de saúde.

Comunidades mais tradicionais já praticam o uso da etnobotânica para o tratamento de doenças usando conhecimento passado pelos membros mais velhos da comunidade, sendo o uso de plantas relatado desde a antiguidade para os mais variados métodos, como remédios, aromatizante, e materiais para artesanato (SANTOS, 2018). Há políticas que tem como objetivo resgatar e valorizar essas práticas em comunidades, com a intenção de promover o uso consciente e sustentável destas práticas, e valorizar o conhecimento popular (PATRICIO, 2022). A familiaridade que as comunidades têm com o uso dessas plantas mostra um caminho para um tratamento que tem o benefício de ser uma atividade cultural, e preservando uma parte histórica das comunidades simultaneamente ao tratamento de enfermidades (FERREIRA, 2020)

Um dos motivos das ervas medicinais estar desaparecendo é a falta de instrumentalização de profissionais de saúde, que estejam habilitados em receita-las, fazer o uso delas, apesar do reconhecimento do uso pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (PATRICIO, 2022). A escassez de fontes completas para os profissionais de saúde receitar tais ervas em tratamentos clínicos, coloca remédios sintéticos como a primeira opção para medicação, mesmo em casos que comprovadamente as ervas medicinais seriam eficazes, tornando o problema uma questão falta de hábitos. Como a prescrição de plantas de uso medicinal, ainda é deficiente, o uso de etnobotânica é automedicado, guiado pelo conhecimento das comunidades que transmitiam a importância e função de tais plantas, as quais são normalmente obtidas pelo cultivo em quintais ou mercados tradicionais de cidades (SOBRINHO, 2022).

Essa pesquisa tem o objetivo catalogar as principais plantas medicinais de consumo comum a partir de pesquisas realizadas sobre suas propriedades fitoterápicas cientificamente comprovadas. Para que estas informações possam ser consultadas para

futuras pesquisas ou indivíduos em busca de fazer uso destas.

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada com base em artigos de plantas medicinais comuns no Ceará, destacando suas propriedades e princípios ativos. Os artigos foram retirados das plataformas google acadêmico, scielo, com ênfase em artigos publicados entre 2013 e 2022, nos idiomas inglês e português, sendo as palavras chaves, ervas medicinais, princípios ativos, chás medicinais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As plantas usadas no Nordeste têm origem tanto nativa quanto estrangeiras, apresentando alta variedade de espécies sendo aplicada em etnobotânica, sendo a família das Fabaceae, uma das destacadas. A maneira mais comum de consumo destas é por infusão ou maceração de suas cascas e folhas (FILHO, 2021), temos a seguir exemplos de plantas que são comuns no uso terapêutico:

Aroeira vermelha (*Schinus terebinthifolia*)

Tem sido utilizada no tratamento de úlceras gastrointestinais, bem como em infecções vaginais devido a suas propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas e cicatrizantes; seus frutos são uma pimenta rosa, e geralmente é consumido como chá feito com o pó da planta (BUZZO,2020).

Camomila (*Matricaria chamomilla*)

Possui como princípio ativo a apigenina, que se comporta de maneira similar a calmantes presentes no mercado, porém não possuem os mesmos efeitos adversos, o uso desta mostra redução de ansiedade. O consumo é feito em chá, da planta seca ou fresca. (BUZZO et al.,2020).

Chá-verde (*Camellia sinensis*)

Uma das plantas medicinais utilizadas há mais tempo, possui o princípio ativo catequina, que possui propriedades antioxidantes, além de vitaminas C, K e B; e cafeína. O chá é um anticancerígeno, e tem a capacidade de trazer vigor aos que o tomam (BUZZO et al.,2020).

Colônia (*Alpinia zerumbe*)

Vinda das ilhas de Okinawa no Japão, o chá da planta possui a capacidade de diminuir a insônia, sendo efetiva até em situações estressantes, que age diminuindo ansiedade e insônia, e possui uma baixa toxicidade, sendo uma ótima alternativa aos medicamentos usados para essas essas enfermidades. (BUZZO et al.,2020).

Erva-doçe (*Pimpinella anisum*)

Esta possui seu aroma adocicado devido a molécula denominada ametol, que dá esse aroma característico para várias plantas, a erva-doçe tem propriedades calmantes, digestivas, anti oxidativas, e podem regular o sono. (BUZZO et al. ,2020).

Quebra-pedra (*Phyllanthus niruri* L.)

O efeito medicinal desta planta é que dá seu nome popular, ela foi usada para tratar pessoas com cálculos renais, pelos seus efeitos relaxantes e analgésicos, e também possui ação preventiva, pelo seu efeito diurético, por causa do seu auxílio na filtração, ele também diminui a glicose sanguínea. (BUZZO et al.,2020).

Alfavaca (*Ocimum basilicum* L.)

Os óleos essenciais dessa planta possuem propriedades antibióticas, antioxidantes e anticancerígeno. A família Lamiaceae é conhecida pelo uso em medicina fitoterápica popular, usada no tratamento de doenças gastrointestinais e respiratórias (REZZOUG,2019).

Boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews)

Este tem sido usado por séculos nas religiões hinduístas além de seu uso no Brasil, para tratar febres, distúrbios intestinais, problemas cardíacos, doenças no fígado e para dar vigor. Geralmente é consumido através de uma decocção (CORDEIRO,2021).

Canela (*Cinnamomum zeylanicum* Blume)

Os óleos de canela têm propriedades fungicidas e bactericidas, tendo utilidade na conservação de alimentos e combate a infecções, como esta já é um tempero comum em uso culinário, tem a possibilidade de substituí-lo como conservante em comparação a opções mais industrializadas, além de apresentar propriedades antiproliferativas e ter a capacidade de prevenir doenças inflamatórias (KALLEL,2019).

Capim-santo (*Cymbopogon citratus*)

Este possui propriedades anti-helmíntica, antifúngica, anticarsinogênica e diurética. Sendo essas propriedades presentes nos óleos voláteis a- citral, b-citral e mirceno. A maneira de consumo desses óleos é a infusão em água quente. Estudos também mostraram propriedades antioxidantes (OLIVEIRA,2022).

Erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill) N. E. Br)

Usadas pelas propriedades antibactericidas de seu chá, estas são bem documentadas por estudos, também há propriedades, antiespasmódica, antipirética, antiinflamatória, emenagoga, diaforética, analgésica e sedativa. O chá é apreciado pelo aroma cítrico que possui (SILVA.2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, verificou-se que o uso de plantas medicinais no cotidiano é uma prática que se concentra em comunidades tradicionais e famílias cujo os membros mais velho perpetuam o consumo destas. Os benefícios da etnobotânica podem diminuir a dose de medicações usadas pelas pessoas e conseqüentemente os efeitos colaterais conseqüentes, sendo uma terapêutica que pode ser utilizada em concomitância com a tradicional. Tornar público o conhecimento de quais plantas possuem efeitos terapêuticos e suas propriedades é uma maneira de trazer esses benefícios para a população em geral. Catalogar as referidas plantas tornará as informações mais acessíveis e facilitará o uso delas, devem ser incentivadas.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, U. P. et al. **Are ethnopharmacological surveys useful for the discovery and development of drugs from medicinal plants? .** *Revista Brasileira de Farmacognosia [online].* v. 24, n. 02, p. 110-115, 2014. [Accessed 14 March 2022]. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.bjp.2014.04.003>
- ALVES, L.F. **Produção de fitoterápicos no Brasil: história, problemas e perspectivas.** *Revista Virtual de Química*, v.5, n.3, p.450-513, 2013.
- BUZZO, B. et al. **De Aa Z: A Enciclopédia das Plantas Medicinais.** Rua Joaquim Floriano, 913, Itaim Bibi – São Paulo/SP: Jolivi, (2020).
- KALLEL, I. et al. **Optimization of cinnamon (*Cinnamomum zeylanicum* Blume) essential oil extraction: evaluation of antioxidant and antiproliferative effects. Evidence-Based Complementary and Alternative.** *Medicine*, v. 2019, 2019.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.
- PATRICIO, K. P. et al. **O uso de plantas medicinais na atenção primária à saúde: revisão integrativa.** *Ciência & Saúde Coletiva [online].* v. 27, n. 02, p. 677-686, 2022, [Acessado 31 Março 2022] , Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.46312020>>.
- SANTOS, L. S. et al. **O saber etnobotânico sobre plantas medicinais na comunidade de Brenha, Redenção, CE.** *Agrarian Academy*, 2018. 5.10.18677.
- FERREIRA, F. G. P. et al. **Uso de plantas medicinais no Ceará: uma revisão da literatura de 2008 a 2018.** *Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais*, v. 11, n. 5, p. 198-209, 2020.
- REZZOUG, M. et al. **Chemical composition and bioactivity of essential oils and Ethanolic extracts of *Ocimum basilicum* L. and *Thymus algeriensis* Boiss. & Reut. from the Algerian Saharan Atlas.** *BMC Complement Altern Med.* V. n. 19, 146, 2019. <https://doi.org/10.1186/s12906-019-2556-y>
- SOBRINHO, A. C. N. et al. **Ethnobotanical study of medicinal plants sold in the public market of Iguatu-Ceará, Brazil. Research, Society and Development.** v. 10, n. 6, p. e14310615478, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15478. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15478>. Acesso em: 7 apr. 2022.

OLIVEIRA, C. C. A. de .; SANTOS, J. S. . **Active compounds of lemon grass (*Cymbopogon citratus*): a review.** Research, Society and Development. v. 10, n. 12, p. 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20281. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20281>. Acesso em: 8 apr. 2022.

CORDEIRO, M. F. et al. **Phytochemical characterization and biological activities of *Plectranthus barbatus* Andrews.** Brazilian Journal of Biology, v. 82, 2021.

SÁ- FILHO, G. F. de; SILVA, A. I. B. da .; COSTA, E. M. da .; NUNES, L. E.; RIBEIRO, L. H. de F. .; CAVALCANTI, J. R. L. de P.; GUZEN, F. P.; OLIVEIRA, L. C. de .;

CAVALCANTE, J. de S. **Medicinal plants used in the Brazilian caatinga and the therapeutic potential of secondary metabolites: a review.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 13, p. e140101321096, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.21096. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21096>. Acesso em: 24 apr. 2022.